

As flores de Santa Clara do Sul

A mudança da paisagem rural é percebida por quem viaja pela área do município de Santa Clara do Sul. Até bem pouco tempo lavouras cultivadas com produtos tradicionais dominavam o ambiente, porém estufas para produção de flores começam a tomar o espaço que antes era dominado pelas culturas da soja e milho.

Dependente do setor calçadista, surgiu a necessidade de diversificar as fontes de incremento da economia do município e uma das alternativas encontradas foi a de inserir o município na produção de flores.



Após um ano verifica-se uma expressiva área de estufas, construídas e cobertas, produzindo aproximadamente nove mil vasos semanais, que abastecem as floriculturas do Vale do Taquari e da região metropolitana.

A presença da etnia alemã que tem um convívio secular com as flores passa a ser um ponto favorável para Santa Clara do Sul, pois tal como na Europa, aqui o descendente germânico mantém a tradição do cultivo e apreciação das flores, seja nos jardins ou dentro de suas casas, e isto facilitou o desenvolvimento desta atividade, que por estar próximo dos grandes centros, conta também com uma logística de distribuição facilitada, pela rapidez de entrega e proximidade com os clientes.

Os produtores recebem auxílio do poder público através de terraplenagens, auxílio no encaminhamento de financiamento bancário e de licenças ambientais quando estas se fazem necessárias. Com a desvalorização cambial atual, o cultivo

de flores passa também a ser uma forma de absorver a mão-de-obra liberada pelo setor calçadista, permitindo que surjam novos e jovens empreendedores no meio rural.

Fonte: Repensando o Agro